

Mitos e Verdades dos Fármacos Coadjuvantes no Tratamento das Infecções das Vias Aéreas Superiores (IVAS)

Calil Kairalla Farhat

Abordaremos os mitos e verdades relacionados a analgésicos e antitérmicos – aspirina, dipirona e paracetamol e anti-inflamatórios não hormonais (AINH) - ibuprofeno, o mais utilizado - fármacos estes bastante usados na pediatria e na otorrinolaringologia. A dipirona tem a ação antitérmica mais potente, seguida em ordem decrescente pelo ibuprofeno e paracetamol. Não vamos nos referir à aspirina, pois esta, praticamente, não tem sido mais empregada em crianças. Quanto à ação anti-inflamatória, o fármaco mais eficiente é o ibuprofeno, seguido pelo paracetamol. A dipirona não possui ação anti-inflamatória, entretanto, é o de efeito analgésico mais potente, seguida pelo ibuprofeno e pelo paracetamol. Observando-se a tabela (**Tabela 1**) abaixo, pode-se avaliar a ação dos antitérmicos mais utilizados.

Tabela 1. Ação dos medicamentos antipiréticos mais freqüentemente utilizados

FÁRMACO	AÇÃO		
	Anti-inflamatória	Antitérmica	Analgésica
Paracetamol	++	++	++
Ibuprofeno	+++	+++	++
Dipirona	0	++++	++++

O grande mito, fortemente arraigado no pensamento de familiares e de muitos profissionais da área de saúde, é que deve-se sempre baixar a temperatura para níveis próximos do normal, principalmente em crianças pequenas e lactentes. Esse mito é mais arraigado ainda nos casais mais novos, nas mães mais jovens. Não se pode esquecer que a febre é um sinal de alerta, um sinal de alarme importante, que vem acompanhada de uma resposta vigorosa dos nossos mecanismos de defesa (sistema imunológico): aumento de migração de neutrófilos, aumento de substâncias bactericidas produzidas por esses neutrófilos, aumento de produção de interferon endógeno (interferon gama), aumento de proliferação das células T, ou seja, dando uma proteção indiscriminada antibacteriana e antiviral. E mais, com a febre diminui a absorção intestinal de ferro, e também o ferro livre circulante que, imediatamente, sai da circulação e vai para o depósito tissular (apoferritina). Tudo isto ocorre porque muitas bactérias necessitam de ferro para sua proliferação, para sua multiplicação e, assim, o seqüestro do ferro funciona como mecanismo de defesa contra essas bactérias.

Entretanto, o custo metabólico da febre excede seus benefícios clínicos, mormente

quando muito elevada e durante calafrios, pois, existe aumento do metabolismo basal e de noradrenalina, com vasoconstrição periférica e aumento da pressão arterial.

Tratamento - A redução da temperatura corporal traz geralmente conforto e bem-estar. Na criança com febre, conforme suas condições é aconselhável a hidratação oral, oferecendo-se água à vontade. Não se deve agasalhar em demasia, ao contrário, usar roupas leves, mantendo-se a criança em ambiente com temperatura moderada e com boa aeração.

Medidas antigas como banhos levemente mornos e compressas mornas, embora de efeito efêmero e queda pequena da temperatura, são úteis para lactentes jovens com problemas de alergia aos antitérmicos ou que sofrem de insuficiência hepática. Devem ser proscritas as compressas ou fricção com álcool e compressas geladas, outrora utilizadas, pois podem produzir arrepios intensos, aumento significativo do consumo de O_2 , além do aumento de catecolaminas e conseqüente hipertensão arterial, como anteriormente mencionado.

Antitérmicos - A primeira pergunta que surge é se devemos empregar sistematicamente antitérmicos no combate à febre. Não. O uso rotineiro e indiscriminado de antitérmicos para baixar a temperatura corpórea, conduta freqüente em nosso meio, hoje é considerado incorreto, errado.

Na criança eutrófica, em bom estado geral, sem doença de base, deve-se tolerar temperaturas de até $39^\circ C$, sem uso de antipiréticos, segundo grande parte dos autores estudiosos do problema. Deve-se assinalar que a maioria das infecções da infância é representada por quadros banais, benignos e auto-limitados. Todavia, é muito difícil na prática, conseguir-se a compreensão e a cumplicidade dos pais, sobretudo daqueles que exibem a chamada fobia por febre. Por isso acreditamos que a medida conciliatória é estabelecer-se um limite de temperaturas, $38^\circ C - 38,5^\circ C$, a partir do qual a medicação antitérmica será introduzida.

Há situações nas quais é aconselhável combater-se a febre rigorosamente:

- febre muito elevada, acima de $39^\circ C$ - estudos demonstram que com temperaturas muito elevadas há diminuição da capacidade fagocitária dos polimorfonucleares, bem como da função linfocitária;
- pacientes com doenças metabólicas como diabetes, a manutenção da eutermia é mais benéfica. Já em crianças com cardiopatias e pneumopatias crônicas, septicemia, o combate à febre é imperioso, pois a elevação da temperatura aumenta o trabalho cardíaco, podendo agravar as condições clínicas do paciente;
- crianças com idade entre 6 meses e 5 anos, com antecedentes pessoais e/ou familiares de convulsão, a terapêutica antitérmica tem sido utilizada para prevenir a convulsão febril. É uma conduta de eficácia questionável, porém, consagrada pelo uso.

Os principais antitérmicos utilizados em nosso meio são: ácido acetilsalicílico, paracetamol, ibuprofeno, dipirona.

Ácido acetilsalicílico - Tem ação anti-inflamatória, analgésica e antitérmica
 Posologia: como analgésico/antitérmico - 50 a 75mg/kg/dia, de 4/4 ou 6/6h
 como anti-inflamatório - 75 a 100mg/kg/dia, de 6/6h

Reações adversas: asma, rinite, urticária, hemorragia digestiva, síndrome de Reye. *O ácido acetilsalicílico não tem mais sido utilizado como antitérmico para crianças devido à possibilidade de causar a grave Síndrome de Reye.*

Paracetamol - Tem ação antitérmica, anti-inflamatória e analgésica. É liberado para crianças maiores de 2 meses e considerado seguro para ser usado em recém-nascidos e grávidas. É o fármaco de escolha para pacientes com dengue.

Posologia: 10 a 15mg/kg de 4/4 ou 6/6h (máximo de 75 mg/kg/dia).

Reações adversas: alergia cutânea, urticária, hepatotoxicidade, em geral relacionada com superdosagem.

Ibuprofeno - Tem ação antitérmica, anti-inflamatória e analgésica. É liberado para crianças maiores de 6 meses.

Posologia: 5 a 10mg/kg de 6/6h.

Reações adversas: inibição reversível da função plaquetária, reações anafiláticas, piora de quadro asmático, nefrite analgésica (rara).

Dipirona - Tem ação analgésica e antitérmica e nenhuma atividade anti-inflamatória.

Posologia: 10 a 12mg/kg (0,4 a 0,6 gota/kg), três ou quatro vezes ao dia.

Reações adversas: hipotensão, broncoespasmo, urticária, anafilaxia, agranulocitose (rara).

Em nosso meio a dipirona tem sido utilizada amplamente para crianças; na maioria das vezes, na formulação líquida para uso em gotas, o medicamento tem sido usado em dose errada, 1 gota/kg, praticamente o dobro da dose preconizada.

Leituras recomendadas

- 1- Choo PW, Donahue JG, Platt R. Ibuprofen and skin and soft tissue superinfections in children with varicella. *Ann Epidemiol* 1997;7:440-45.
- 2- Forsyth BW, Horwitz RI, Acampora D, Shapiro ED, Viscoli CM, Feinstein AR. et al. New epidemiologic evidence confirming that bias does not explain the aspirin/Reye's syndrome association. *JAMA* 1989;261(17):2517-24
- 3- Hurwitz ES, Barret MJ, Bregman D, Gunn WJ, Pinsky P, Schonberger LB. et al. Public Health Service study of Reye's syndrome and medications. Report of the main study. *JAMA* 1987;257(14):1905-11.
- 4- Kader A; Hildebrandt T, Powell C. How safe is Ibuprofen in febrile asthmatic children. *Arch Dis Child* 2004;89(9):885-86.
- 5- Kluger JM. Fever revisited. *Pediatrics* 1992;90(6):846-50
- 6- Lenhardt R, Negishi C, Sessler DI, Vuong K, Bastanmehr H, Kim JS, Bjorksten AR. The effects of physical treatment on induced fever in humans. *Am J Med* 1999;106(5):550-55.
- 7- Sarrell ME, Wielunsky E, Cohen HA. Antipyretic treatment in young children with fever Acetaminophen, Ibuprofen, or both alternating in a randomized, double-blind study. *Arch Pediatr Adolesc Med* 2006;160(2):197-202.
- 8- Stevenson DD, Szczeklik A. Clinical and pathologic perspectives on aspirin sensitivity and asthma. *J Allergy Clin Immunol* 2006;118(4):773-86